

A experiência do CPDOC-FGV

Verena Alberti
verena.alberti@fgv.br
www.fgv.br/cpdoc



CPDOC
O Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) é a Escola de Ciências Sociais e História da Fundação Getúlio Vargas.
Criado em 1973, tem o objetivo de abrigar conjuntos documentais relevantes para a história recente do país, desenvolver pesquisas em sua área de atuação e promover cursos de graduação e pós-graduação.
[Mais](#)

Coordenação do CPDOC em São Paulo
Avenida Paulista, 1471,
1º andar • São Paulo • SP
Tel: (11) 3799-3755

CONSULTA AO ACERVO
Documentos de Arquivos Pessoais, Entrevistas e Verbetes. [Aqui](#) você tem uma busca integrada ao acervo do CPDOC.



 **Colabore** enviando informações pertinentes ao acervo!

[Conheça o Projeto de preservação e difusão do acervo histórico do CPDOC](#)

Patrocínio:  **Santander**

MINISTÉRIO DA CULTURA
Lei de Incentivo à Cultura 

TEXTOS E LIVROS

[A cidade e seus suvenires: o Rio de Janeiro para o turista ter](#)
Bianca Freire-Medeiros e Celso Castro

[Sarados, Ursos, Lolitos e Travestis: Negociando "identidades gay" através de um canal de TV por assinatura](#)
Carlos Eduardo Sarmento e Bianca Freire-Medeiros

AVISOS DO CPDOC

Sala de consulta
Em virtude de mudanças a sala de consulta do CPDOC não funcionará nos dias 12 e 13 de agosto.

Seleção para estágio em Relações Internacionais (SP)
O CPDOC divulga o nome do candidato aprovado na seleção: Philippe Franco Scerb.

Programa de Pós-graduação
SELEÇÃO PARA 2011: Calendário e editais disponíveis.

Inscrição em disciplinas 2010-2
Mestrados (acadêmico e profissional) e doutorado. Horário e ementas disponíveis.

NOTÍCIAS E EVENTOS

Chamada de trabalhos para Conferência Internacional Destination SLUM
The production and consumption of poverty in travel and tourism, 9-11th December, 2010. Bristol IJK. Keynote



Quem somos Consultoria Notícias e eventos

CPDOC - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil

Apresentação

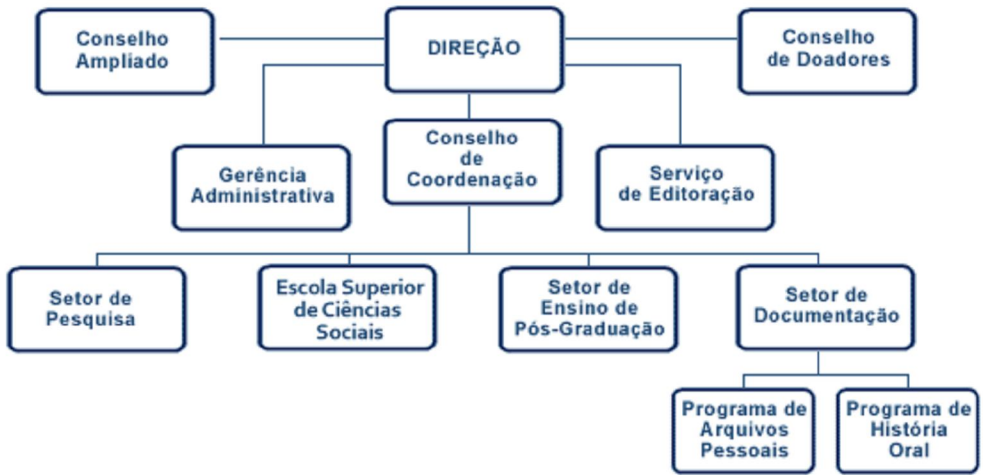
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Estrutura organizacional

Equipe

CPDOC em São Paulo



>> CONSELHO AMPLIADO



CPDOC
O Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) é a Escola de Ciências Sociais e História da Fundação Getúlio Vargas.
Criado em 1973, tem o objetivo de abrigar conjuntos documentais relevantes para a história recente do país, desenvolver pesquisas em sua área de atuação e promover cursos de graduação e pós-graduação.
[Mais](#)

Coordenação do CPDOC em São Paulo
Avenida Paulista, 1471,
1º andar • São Paulo • SP
Tel: (11) 3799-3755

CONSULTA AO ACERVO

Documentos de Arquivos Pessoais, Entrevistas e Verbetes. [Aqui](#) você tem uma busca integrada ao acervo do CPDOC.

Colabore enviando informações pertinentes ao acervo!

Conheça o Projeto de preservação e difusão do acervo histórico do CPDOC



MINISTÉRIO DA CULTURA
Lei de Incentivo à Cultura



TEXTOS E LIVROS

[A cidade e seus suvenires: o Rio de Janeiro para o turista ter](#)
Bianca Freire-Medeiros e Celso Castro

[Sarados, Ursos, Lolitos e Travestis: Negociando "identidades gay" através de um canal de TV por assinatura](#)
Carlos Eduardo Sarmento e Bianca Freire-Medeiros

AVISOS DO CPDOC

Sala de consulta
Em virtude de mudanças a sala de consulta do CPDOC não funcionará nos dias 12 e 13 de agosto.

Seleção para estágio em Relações Internacionais (SP)
O CPDOC divulga o nome do candidato aprovado na seleção: Philippe Franco Scerb.

Programa de Pós-graduação
SELEÇÃO PARA 2011: Calendário e editais disponíveis.

Inscrição em disciplinas 2010-2
Mestrados (acadêmico e profissional) e doutorado. Horário e ementas disponíveis.

NOTÍCIAS E EVENTOS

Chamada de trabalhos para Conferência Internacional Destination SLUM

The production and consumption of poverty in travel and tourism, 9-11th December 2010. Bristol IJK. Keynote

ENTREVISTAS com Cientistas Sociais de Países de Língua Portuguesa



Centro de Relações Internacionais



FGV Opinião Pesquisa Social Aplicada



moodle sala virtual

João Goulart
A trajetória política de João Goulart

A Era Vargas I
O governo Vargas: dos anos 20 a 1945

Os Anos JK
O governo de Juscelino Kubitschek

REVISTA ESTUDOS HISTÓRICOS - N.44 (2009) - AMÉRICA LATINA

A União Europeia e a América Latina: um panorama da cooperação interregional
Elena Lazarou

Roquette-Pinto: uma vida dedicada ao progresso da nação
Andreas Hofbauer

"Latin America": entre o politicamente correto e o conceitualmente inadequado
Diogo da Silva Roiz


Mais

REVISTA MOSAICO | Revista discente do PPHPBC

A cidade e a guerra: a campanha de mobilização e o cotidiano de Fortaleza durante a Guerra de 1932
Raimundo Helio Lopes

Diálogo interreligioso e construção da cidadania em um mundo globalizado: a contribuição do sincretismo religioso brasileiro
Renato Somberg Pfeffer

Realengo e a Escola Militar: um estudo sobre memória e patrimônio urbano
Claudius Gomes de Aragão Viana



Chamada de trabalhos para Conferência Internacional
"O Brasil e a Guerra Fria na América Latina: Novas Fontes e Interpretações". 27 e 28 Setembro, 2010.

A Experiência da Primeira República: Brasil e Portugal
Seminário com participação de professores e pesquisadores do Brasil e Portugal. De 15 a 17 de setembro, 2010.

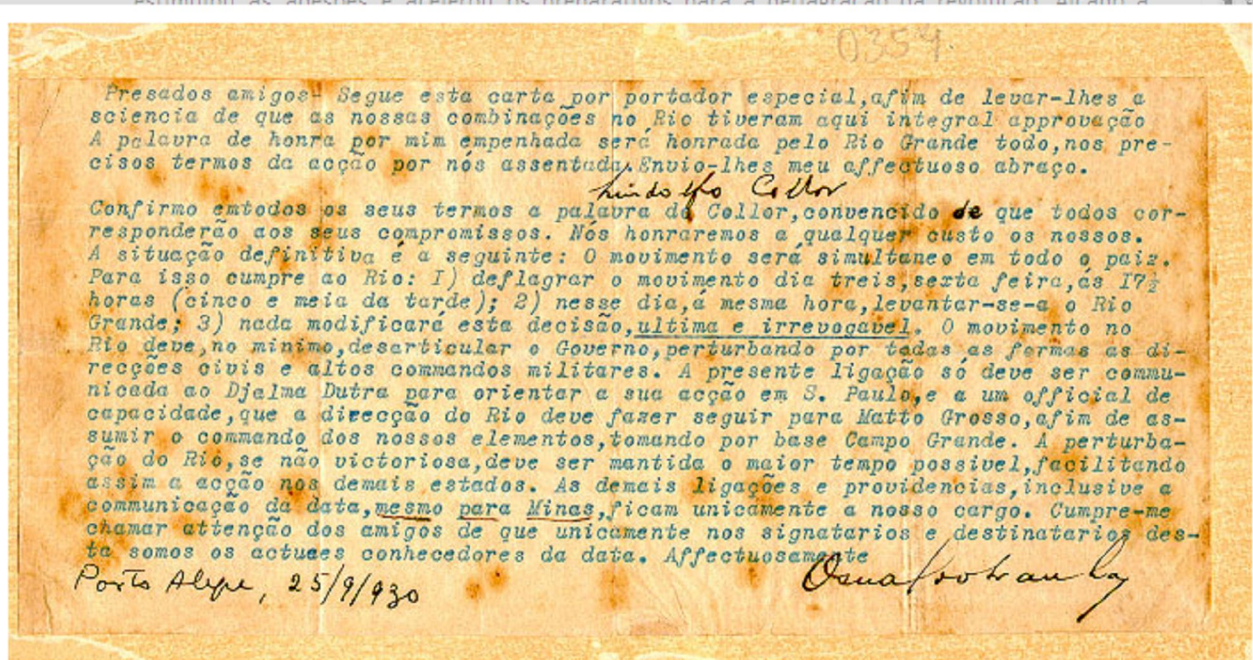
100 anos da Revolução Mexicana
Seminário, dia 27 de agosto de 2010, 15h. Auditório 318.

Escola Sobre História da Guerra Fria
A LSE IDEAS e o Centro de Relações Internacionais se uniram para organizar a versão de 2010, que acontece de 29/9 a 1/10. Será ministrado em inglês, espanhol e português. Inscrições até 15 de agosto.

Brasília e a reinvenção do Brasil
Evento promovido pelo Laboratório de Estudos Brasileiros. Dia 13 de agosto, sexta-feiras, às 14h.

"Não Conta Lá em Casa" na FGV
O Centro de Relações Internacionais - CPDOC/FGV convida a todos para encontro com os participantes do programa "Não Conta Lá em Casa" (Multishow). 9 de agosto, 11h10, sala 537.

Intermináveis negociações preliminares retardaram as ações militares dos conspiradores contra o governo de Washington Luís. Finalmente, em 26 de julho, o inesperado assassinato de João Pessoa, presidente da Paraíba e candidato derrotado à vice-presidência na chapa da Aliança Liberal, estimulou as adesões e acelerou os preparativos para a deflagração da revolução. Alçado à



Bilhete de Lindolfo Collor e Oswaldo Aranha confirmando o dia 3 de outubro como data da deflagração do movimento revolucionário, 1930. Porto Alegre (RS). (CPDOC/PEB 1930.09.25)



livros e artigos escritos desde então.

Dossiê "Era Vargas"

acima



Gaúchos no obelisco da Avenida Rio Branco. Rio de Janeiro, 1930. (CPDOC/CDA Oswaldo Aranha)





Dossiê "JK"

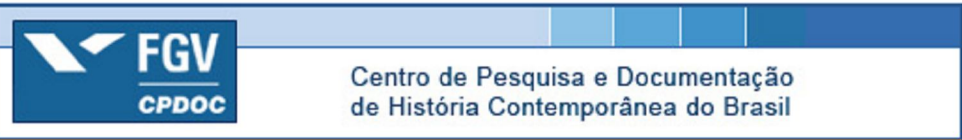
Construção do prédio do
Congresso Nacional, Brasília,
1958.
— Arquivo Fundação Oscar Niemeyer



Construção do prédio do Congresso Nacional, Brasília, 1958(Acervo Fundação Oscar Niemeyer)
Imagem 13 de 28



Construção do prédio do Congresso Nacional. Brasília, 1958(Acervo Fundação Oscar Niemeyer)



CONVITE PARA EVENTO

LEB | CPDOC | FGV

Brasília e a reinvenção do Brasil

13 de agosto de 2010 | sexta-feira | 14h

O LEB convida para o evento **Brasília e a reinvenção do Brasil**, que ocorrerá às 14 horas do dia 13 de agosto, na sala 1014. O evento será iniciado com a exibição do filme "Brasília, contradições de uma cidade nova" (1967), de Joaquim Pedro de Andrade. Em seguida, haverá uma palestra do prof. Otávio Leonidio Ribeiro (Arquitetura e Urbanismo/ PUC-Rio), autor do livro "Carradas de razões: Lúcio Costa e a arquitetura moderna brasileira (1924-1951)". Finalmente, a equipe do CPDOC responsável pela produção do dossiê eletrônico sobre os 50 anos de Brasília apresentará os resultados do trabalho.

Brasília e a reinvenção do Brasil

13 de agosto de 2010 - sexta-feira, às 14h
 Local: Sala 1014 (10º andar) - Fundação Getúlio Vargas
 Praia de Botafogo 190, Rio de Janeiro

A entrada é gratuita e não é preciso fazer reserva. A FGV não permite o acesso de pessoas com shorts ou bermudas nem com sandálias tipo havaiana.

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

NOTÍCIAS E EVENTOS

[Chamada de trabalhos para Conferência Internacional Destination SLUM](#)

The production and consumption of poverty in travel and tourism, 9-11th December, 2010, Bristol, UK. Keynote speaker: Dr. Bianca Freire-Medeiros.

[Chamada de Trabalhos para Conferência Internacional](#)

"O Brasil e a Guerra Fria na América Latina: Novas Fontes e Interpretações". 27 e 28 Setembro, 2010.

[A Experiência da Primeira República: Brasil e Portugal](#)

Seminário com participação de professores e pesquisadores do Brasil e Portugal. De 15 a 17 de setembro, 2010.

[100 anos da Revolução Mexicana](#)

Seminário, dia 27 de agosto de 2010, 15h. Auditório 318.

[Escola Sobre História da Guerra Fria](#)

Accessus - Documentos de Arquivos Pessoais

O que são Arquivos Pessoais

Programa de Arquivos Pessoais

Guia dos Arquivos

Consulta à base

Informações aos usuários

O QUE SÃO ARQUIVOS PESSOAIS



De uma maneira geral, as pessoas guardam documentos que testemunham momentos de sua vida, suas relações pessoais ou profissionais, seus interesses. São cartas, fotografias, documentos de trabalho, registros de viagens, diários, diplomas, comprovantes e recibos, ou simplesmente "papéis velhos". Esses documentos, quando tomados em conjunto, podem revelar não apenas a trajetória de vida, mas também gostos, hábitos e valores de quem os guardou, constituindo o seu arquivo

pessoal. *Arquivos Pessoais, portanto, são conjuntos documentais, de origem privada, acumulados por pessoas físicas e que se relacionam de alguma forma às atividades desenvolvidas e aos interesses cultivados por essas pessoas, ao longo de suas vidas.* Essa acumulação resulta da seleção dos documentos a serem guardados, entre todos os papéis manuseados cotidianamente, e vai sendo feita ao longo do tempo. Muitas vezes, principalmente no caso de arquivos privados de pessoas públicas, essa seleção também é feita por auxiliares e, após a morte do titular do arquivo, por familiares e amigos.



Os arquivos pessoais constituem valiosas fontes de pesquisa, seja pela especificidade dos tipos



Arquivo Getúlio Vargas é
Memória do Mundo

Lançado o edital 2010 do
Programa Memória do
Mundo. Inscrições até o dia
23 de julho.

Seminário de Preservação e
Difusão do Acervo



Guia dos Arquivos do CPDOC

Ulysses Guimarães

Sigla: UG

Dados Biográficos

Títular: Ulysses Silveira Guimarães

Filiação: Ataliba Silveira Guimarães e Amélia Correia Fontes

Nascimento: 6/10/1916, Rio Claro, SAO PAULO, BRASIL

Cônjuge: Ida de Almeida Guimarães

Falecimento: 12/10/1992, Rio de Janeiro, RIO DE JANEIRO, BRASIL

Formação Acadêmica

Ensino Superior (graduação), Direito, Faculdade de Direito, São Paulo (SP), 1

Principais Atividades

Deputado estadual, Partido Social Democrático, de 1947 até 1950

Deputado federal, Partido Social Democrático, de 1951 até 1965

Presidente, Câmara dos Deputados, de 1956 até 1957

Delegado, Organização das Nações Unidas, de 1958 até 1958

Ministro de Estado, Ministério da Indústria e Comércio, de 1961 até 1962

Deputado federal, Movimento Democrático Brasileiro, de 1965 até 1979

Vice-presidente, Movimento Democrático Brasileiro, de 1966 até 1966

Presidente, Parlamento Latino-Americano, de 1967 até 1968

Fundador, Partido do Movimento Democrático Brasileiro, de 1979 até 1979

SELECIONE UM ARQUIVO

SELECIONE UM ARQUIVO

Adolfo de Alencastro Guimarães

Afonso Arinos

Afrânio de Carvalho

Agamenon Magalhães

Aidano do Couto Ferraz

Alberto Lavenère Wanderley

Alberto Venâncio Filho

Alde Sampaio

Aldo Zucca

Alexandre Marcondes Filho

Aliança Renovadora Nacional

Aliomar Baleeiro

Almerinda Farias Gama

Álvaro Valle

Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Amaro Lanari

André Carrazzoni

Angelo Nolasco

Anísio Teixeira

Antônio Azeredo da Silveira

Antônio Carlos Murici

Antônio Carlos Ribeiro de Andrada

Antônio Linhares Guerra

Antunes Maciel

Armando Dubois

Armando Vidal

Arnon de Mello

Artur Hehl Neiva

Artur Levy

Imagens do Acervo



Entrevistas do Programa de História Oral

O que é História Oral

Programa de História Oral

Entrevistas para download

Consulta à base

O QUE É HISTÓRIA ORAL

A história oral é uma metodologia de pesquisa que consiste em realizar entrevistas gravadas com pessoas que podem testemunhar sobre acontecimentos, conjunturas, instituições, modos de vida ou outros aspectos da história contemporânea. Começou a ser utilizada nos anos 1950, após a invenção do gravador, nos Estados Unidos, na Europa e no México, e desde então difundiu-se bastante. Ganhou também cada vez mais adeptos, ampliando-se o intercâmbio entre os que a praticam: historiadores, antropólogos, cientistas políticos, sociólogos, pedagogos, teóricos da literatura, psicólogos e outros.

No Brasil, a metodologia foi introduzida na década de 1970, quando foi criado o Programa de História Oral do CPDOC. A partir dos anos 1990, o movimento em torno da história oral cresceu muito. Em 1994, foi criada a [Associação Brasileira de História Oral](#), que congrega membros de todas as regiões do país, reúne-se periodicamente em encontros regionais e nacionais, e edita uma revista e um boletim. Dois anos depois, em 1996, foi criada a [Associação Internacional de História Oral](#), que realiza congressos bianuais e também edita uma revista e um boletim. No mundo inteiro é intensa a publicação de livros, revistas especializadas e artigos sobre história oral. Há inúmeros programas e pesquisas que utilizam os relatos pessoais sobre o passado para o estudo dos mais variados temas.

As entrevistas de história oral são tomadas como fontes para a compreensão do passado, ao lado de documentos escritos, imagens e outros tipos de registro. Caracterizam-se por serem produzidas a partir de um estímulo, pois o pesquisador procura o entrevistado e lhe faz perguntas, geralmente



Entrevistas do Programa de História Oral



O que é História Oral

Programa de História Oral

Entrevistas para download

Consulta à base

Entrevistas para download

Há, no momento, cerca de 900 entrevistas abertas à consulta, porém nem todas estão disponíveis para download.

Para obter informações sobre TODAS AS ENTREVISTAS abertas, acesse a consulta à base de dados. A consulta é gratuita bastando, apenas, que o usuário se cadastre.

As entrevistas abaixo estão em formato PDF.

- Adolfo Martins Penha
- Afrânio do Amaral
- Alberto Luiz Coimbra I
- Alberto Osvaldo Continentino de Araújo
- Alex Periscinoto
- Allan Cruz
- Altino João de Barros
- Aluisio Pimenta
- Amílcar Vianna Martins
- Angelo Nolasco de Almeida (1), (2), (3), (4), (5), (6)
- Angelo Pio Mendes Correia
- Anita Aline Albuquerque Costa
- Antônio Carlos Murici I (1), (2), (3), (4), (5), (6), (7)
- Antônio Cordeiro
- Antônio Geraldo Guedes
- Antônio Modesto da Silveira
- Antônio Osvaldo Freschi

Verbetes do Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro - DHBB

O que é o DHBB

Como usar

Perguntas frequentes

DICCIONÁRIO HISTÓRICO-BIOGRÁFICO BRASILEIRO - DHBB

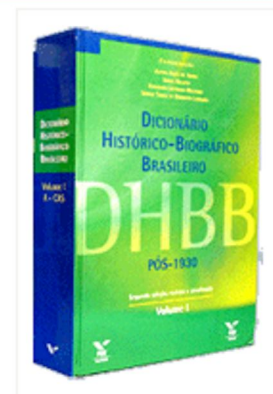


Todos os verbetes agora podem ser consultados e lidos na íntegra a partir da [base de dados integrada do Acervo do CPDOC](#). Para acessar basta se cadastrar gratuitamente na própria página de busca

- » [O QUE É O DHBB](#)
- » [PREFÁCIO](#)
- » [INTRODUÇÃO À 1ª EDIÇÃO](#)
- » [INTRODUÇÃO À 2ª EDIÇÃO](#)

O QUE É O DHBB

O projeto do DHBB começou a ser desenvolvido no CPDOC-FGV em 1974 e, sob a coordenação de Israel Beloch e Alzira Alves de Abreu, produziu seu primeiro resultado dez anos depois. Era um tempo em que o acesso à internet ainda não era generalizado. Pesquisar sobre temas da história contemporânea do Brasil, além de exigir o domínio da bibliografia pertinente, significava sair em campo para localizar arquivos, consultar coleções de jornais, obter anuários e anais oficiais, entrevistar pessoas. Publicar significava editar volumes em papel. Foi o que foi feito, e a primeira edição do DHBB em 1984, com seus quatro volumes e 4.493 verbetes, ao consolidar informações até então esparsas e registrar suas fontes, tornou-se obra pioneira, e ela própria fonte para novas





Busca Simples

[Ajuda](#)

Busca Acervos **TODOS** Tipo **TODOS**

- TODOS
- Entrevista
- Documento de Arquivo Pessoal
- Verbetes

Consulta ao acervo do CPDOC



Documentos de Arquivos Pessoais, entrevistas de História Oral e verbetes do Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro: aqui você tem a possibilidade de realizar uma busca integrada ao acervo do CPDOC. O acesso é livre e gratuito. Todavia, para ter acesso à totalidade das informações sobre os documentos e visualizá-los – quando tiverem sido digitalizados – é necessário ser um usuário cadastrado.

Para se cadastrar, gratuitamente, clique [aqui](#)

Aproveite!

[Termos de Uso](#)

Busca Simples

[Ajuda](#)

Busca

jovens

Acervos

TODOS

Tipo

TODOS

Buscar

Total de Ocorrências: 513

- | | | |
|------|--|-------------|
| 21 - | Luiz Simões Lopes em demonstração de técnica agrícola a um jovem. | AUDIOVISUAL |
| 22 - | Juraci Magalhães recebe homenagem do jovem Robert Ahlberg | AUDIOVISUAL |
| 23 - | Risoleta Neves quando jovem. | AUDIOVISUAL |
| 24 - | Discurso de paraninfo da turma concluinte do Colégio Salesiano, alertando os jovens contra o perigo do comunismo. Recife. | MANUSCRITO |
| 25 - | Artigo sobre a inexistência de opções para os jovens e a opção pela revolução. (s.l.) (incomp.). | MANUSCRITO |
| 26 - | Anotações sobre um programa do "Teatro dos Jovens Autores". Paris. | MANUSCRITO |
| 27 - | Carta de Anísio Teixeira a William W. Phillips agradecendo convite para participar da conferência sobre ciência a serviço das nações jovens. Rio de Janeiro. | MANUSCRITO |
| 28 - | Moreira Franco, Ziraldo, Caetano Veloso, Hugo Carvana e outros por ocasião de lançamento do Comitê Jovem do Partido do Movimento Democrático Brasileiro durante campanha de Tancredo Neves à presidência da República. | AUDIOVISUAL |
| 29 - | Documentos do "Comitê Jovem" pró-Tancredo Neves. Incluem: fichas do comitê; convite para o evento "Encontro com Tancredo pela democracia"; esboço de | MANUSCRITO |



Busca Simples

[Ajuda](#)

Busca

Acervos

Tipo

Audiovisual

Identificação

Classificação: **TN foto 0833**

Série: foto - Fotografias

Tipo: álbum fotográfico (Iconografia)

Título: Moreira Franco, Ziraldo, Caetano Veloso, Hugo Carvana e outros por ocasião de lançamento do Comitê Jovem do Partido do Movimento Democrático Brasileiro durante campanha de Tancredo Neves à presidência da República.

Data de produção: 09 out. 1984 (Data certa)

Quantidade de documentos: 55

Descrição física: 55 fots.: p&b e cor; 9 x 12 cm a 12 x 18 cm.

Arquivo:

- Tancredo Neves (TN)

Autoridades:

- Globo, O (Estúdio/Agência)

Notas:

Fotos 50 a 55 - José Renato/O Globo.


Todas as imagens disponíveis constituem material protegido segundo a legislação nacional e internacional de direitos autorais e destinam-se unicamente a auxiliar a pesquisa. É vedada qualquer utilização, a qualquer título, sem consulta prévia e formal ao CPDOC/FGV.

Clique na imagem para vê-la ampliada. Assinale as imagens que desejar guardar na pasta.



Foto: José Renato. O Globo - Estúdio/Agência.



 Você tem mais alguma informação sobre este documento?

Fechar

Mascarenhas de Moraes a Thomaz Coeino

- | | | |
|------|--|---------------|
| 33 - | Breviário de educação moral, cívica e militar da jovem marinha; consagrado a memória do saudoso almirante Luiz Felipe Saldanha da Gama | LIVRO/FOLHETO |
| 34 - | Ana Arruda Callado II | ENTREVISTA |
| 35 - | "Nosso tempo e os jovens". Texto para "O Mundo Econômico", sobre o processo de conhecimento e o espírito revolucionário dos jovens. Rio de Janeiro. | MANUSCRITO |
| 36 - | Almerinda Farias Gama | ENTREVISTA |
| 37 - | Roberto Gusmão | ENTREVISTA |
| 38 - | Documentos do núcleo jovem da "Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida" (ACI), o "GerAção", criado em 1994. Inclui atas das reuniões do núcleo; correspondência enviada pelo IBASE solicitando apoio institucional para a realização das atividades do "GerAção"; textos produzidos por Betinho e pelos próprios integrantes do núcleo; listagens dos integrantes; convocações para atividades e reuniões; convites para participação em palestras; informativos enviados ao "GerAção"; cartas de jovens de todo o Brasil com manifestações de apoio, registros de ações voluntárias e pedidos de material do "GerAção". Inclui, ainda, material de propaganda e divulgação do "GerAção"; material de preparação dos eventos "Abalando a Fome" (1995) e "Ampliadação" (1996); prospecto do programa de rádio "Tá na Onda"; cartilha de mobilização dos jovens para a ACI, entre outros. | MANUSCRITO |
| 39 - | Mariléia Santiago | ENTREVISTA |
| 40 - | Gerhard Jacob | ENTREVISTA |

Busca Simples

[Ajuda](#)

Busca jovens

Acervos TODOS

Tipo TODOS

Buscar

Entrevista

Mariléia Santiago

Entrevista realizada no contexto do projeto "História do Movimento Negro no Brasil", desenvolvido pelo CPDOC em convênio com o South-South Exchange Programme for Research on the History of Development (Sephis), sediado na Holanda, a partir de setembro de 2003. A pesquisa tem como objetivo a constituição de um acervo de entrevistas com os principais líderes do movimento negro brasileiro. Em 2004 passou a integrar o projeto "Direitos e cidadania", apoiado pelo Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex) do Ministério da Ciência e Tecnologia. As entrevistas subsidiaram a elaboração do livro "Histórias do movimento negro no Brasil - depoimentos ao CPDOC." Verena Alberti e Amílcar Araujo Pereira (orgs.). Rio de Janeiro: Pallas; CPDOC-FGV, 2007. A escolha da entrevistada se justificou por sua participação na reestruturação do Centro de Estudos Brasil-África (Ceba) e por ter fundado e presidido o Conselho de Entidades Negras do Interior do Estado do Rio de Janeiro (Cenierj).

Forma de Consulta:

Entrevista em áudio disponível na Sala de Consulta do CPDOC.

Entrevista publicada em livro.

Referência completa: Histórias do movimento negro no Brasil - depoimentos ao CPDOC. Verena Alberti e Amílcar Araujo Pereira (orgs.). Rio de Janeiro: Pallas; CPDOC-FGV, 2007.

Tipo de entrevista: Temática

Entrevistador(es):

Verena Alberti

FITA 1-B

Relato de preconceito sofrido pelo pai da entrevistada em desfile de 7 de Setembro, em Porto Alegre; formação na Escola de Música Palestrina, em Porto Alegre; o primeiro casamento e a mudança para Volta Redonda; a transferência para Itaboraí, onde fundou uma escola de música e, posteriormente, uma escola regular; a trajetória acadêmica da entrevistada na área de pedagogia; ingresso na Secretaria Estadual de Educação e o exercício da função de coordenadora das Escolas Diferenciadas, à época da entrevista; contraste entre a vida no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro, no que diz respeito à preocupação com as roupas e com a boa aparência; a opção pela militância no movimento negro, no início da década de 1980; as reuniões, no Teatro Opinião, de formação do Instituto de Pesquisas das Culturas Negras (IPCN), em 1975; a criação do Centro de Estudos Brasil-África (Ceba), em São Gonçalo (RJ), em 1975; o ingresso da entrevistada no Ceba, no início da década de 1980, e a organização de atividades para os jovens.

FITA 2-A

As atividades do Ceba em direção à valorização do jovem: festas, dança afro, produção de material, apresentações; as dificuldades de representatividade do Ceba em reuniões do movimento negro na cidade do Rio de Janeiro, por se tratar de um grupo considerado do interior; a fundação do Conselho de Entidades Negras do Interior do Estado do Rio de Janeiro (Cenierj), em meados da década de 1980; as rivalidades entre o movimento negro da capital do Rio de Janeiro e do interior, quando da fundação do Cenierj; considerações sobre a migração de muitos jovens negros para as religiões evangélicas; a função política das roupas e dos cabelos afro usados pelos militantes na década de 1980; a participação do Cenierj em eventos nacionais, como o tombamento da Serra da Barriga (1986) e o I Encontro Nacional de Entidades Negras (Enen) (1991); atuação do Cenierj e das entidades do movimento negro do interior do estado do Rio de Janeiro à época da entrevista.

FITA 2-B

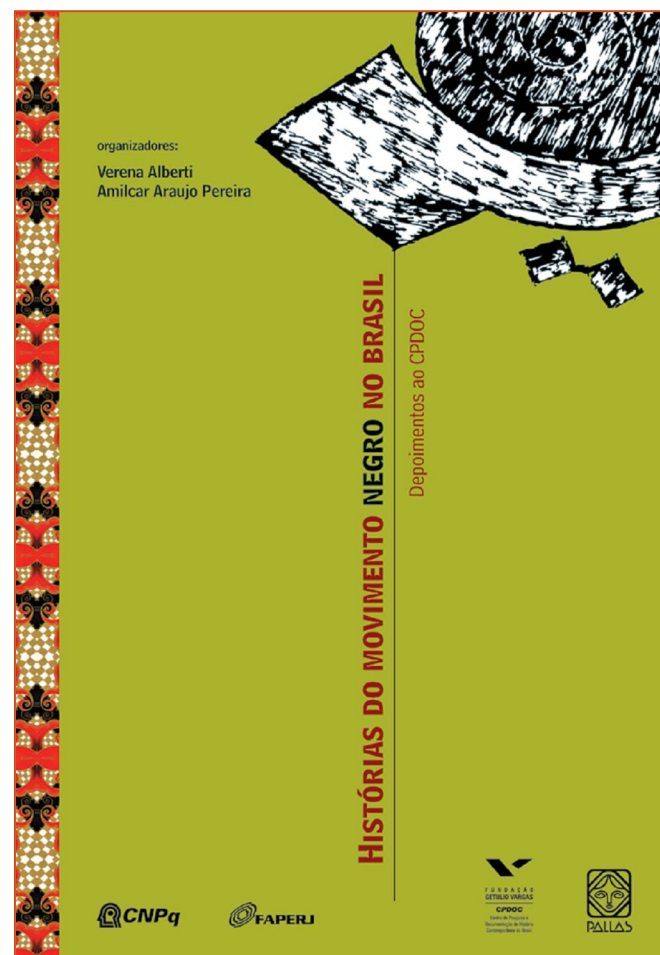
Participação do Cenierj na "Marcha contra a farsa da abolição", realizada no Rio de Janeiro, em 1988, e na recepção ao arcebispo sul-africano Desmond Tutu, ao Rio de Janeiro; a relação entre o Ceba e outras entidades do movimento mistas e o movimento de mulheres negras, no final da década de 1980; o significado da III Conferência Mundial de Combate ao Racismo, realizada em Durban, África do Sul, em setembro de 2001, à qual a entrevistada compareceu como delegada do Cenierj; análise dos avanços do movimento negro; o processo de implementação das cotas para negros nas universidades públicas do estado do Rio de Janeiro, a partir a Lei nº 3.708, de 2001, aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj); a divisão de funções dentro do movimento negro: o exemplo

Mariléia Santiago



Um exemplo de pesquisa

“História do movimento negro no Brasil: constituição de acervo de entrevistas”
(2003-2007)



Magno Cruz



A experiência de Magno Cruz

“Todo mundo fazia questão de estudar comigo e, para me apresentar para uma família branca, eles tinham que justificar por que eu estava ali. (...) Fazendo parte do movimento negro, eu vou descobrir que aquilo já era uma forma de discriminar, como quem diz: ‘Apesar de ser negro, ele...’ Isso foi um choque para mim.”

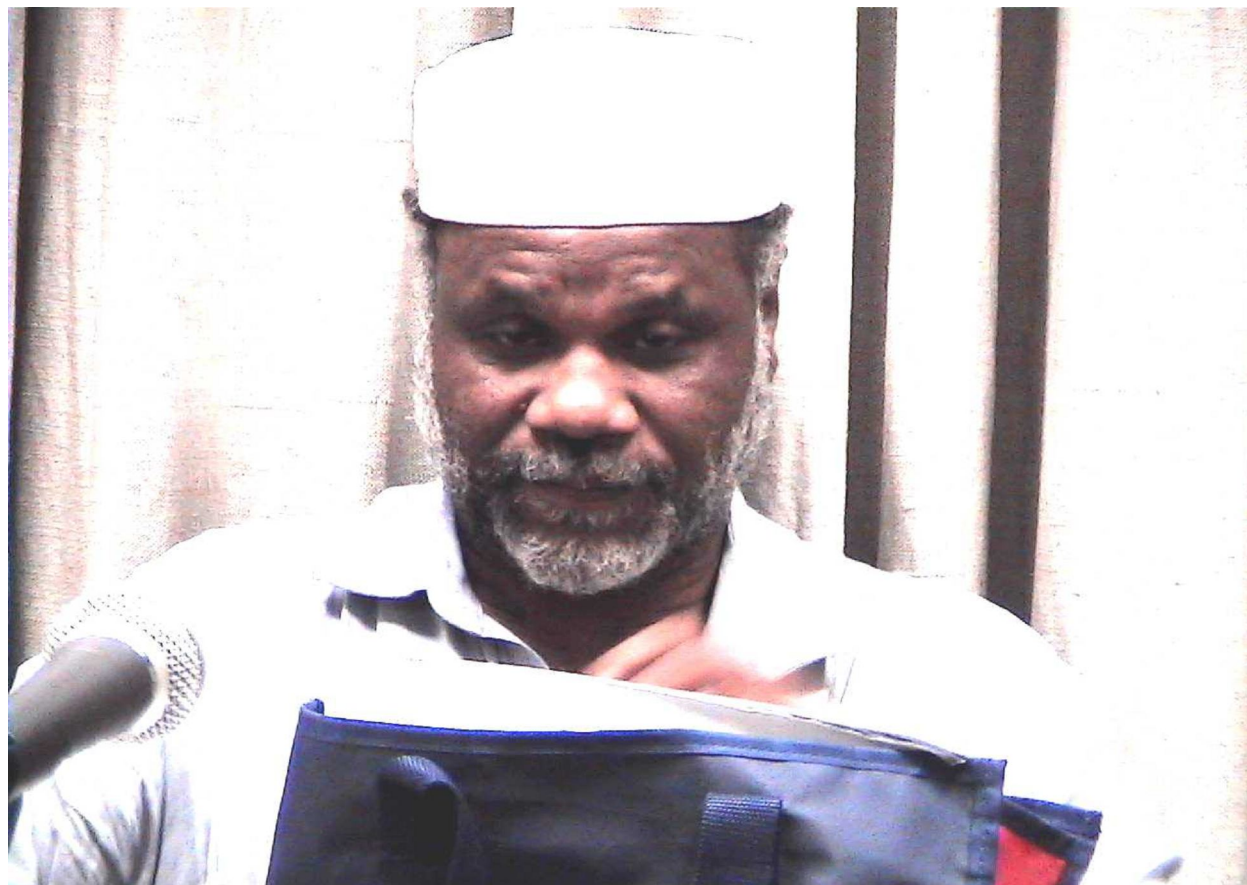
Maria Olívia Santana



A experiência de Maria Olívia Santana

“Eu tenho uma experiência bem emblemática nesse sentido: um casal foi lá para matricular a filha e marcou um horário com a coordenadora pedagógica da escola. A secretária chamou e falou: ‘A coordenadora já pode atendê-los, por favor.’ Aí eu saí e disse: ‘Vamos?’ Aí o casal não se mexeu. Eu disse: ‘Vamos fazer a entrevista?’ E ela falou: ‘Deve haver algum engano. Nós estamos aguardando a coordenadora pedagógica.’ Eu disse: ‘Tudo bem.’ Entrei na sala e fiquei um tempão lá. Aí a secretária voltou e falou: ‘Vocês ainda não entraram?’ Ela falou: ‘Não, é que a coordenadora ainda não...’ ‘Mas a coordenadora está aqui, está na sala dela.’ Era eu.”

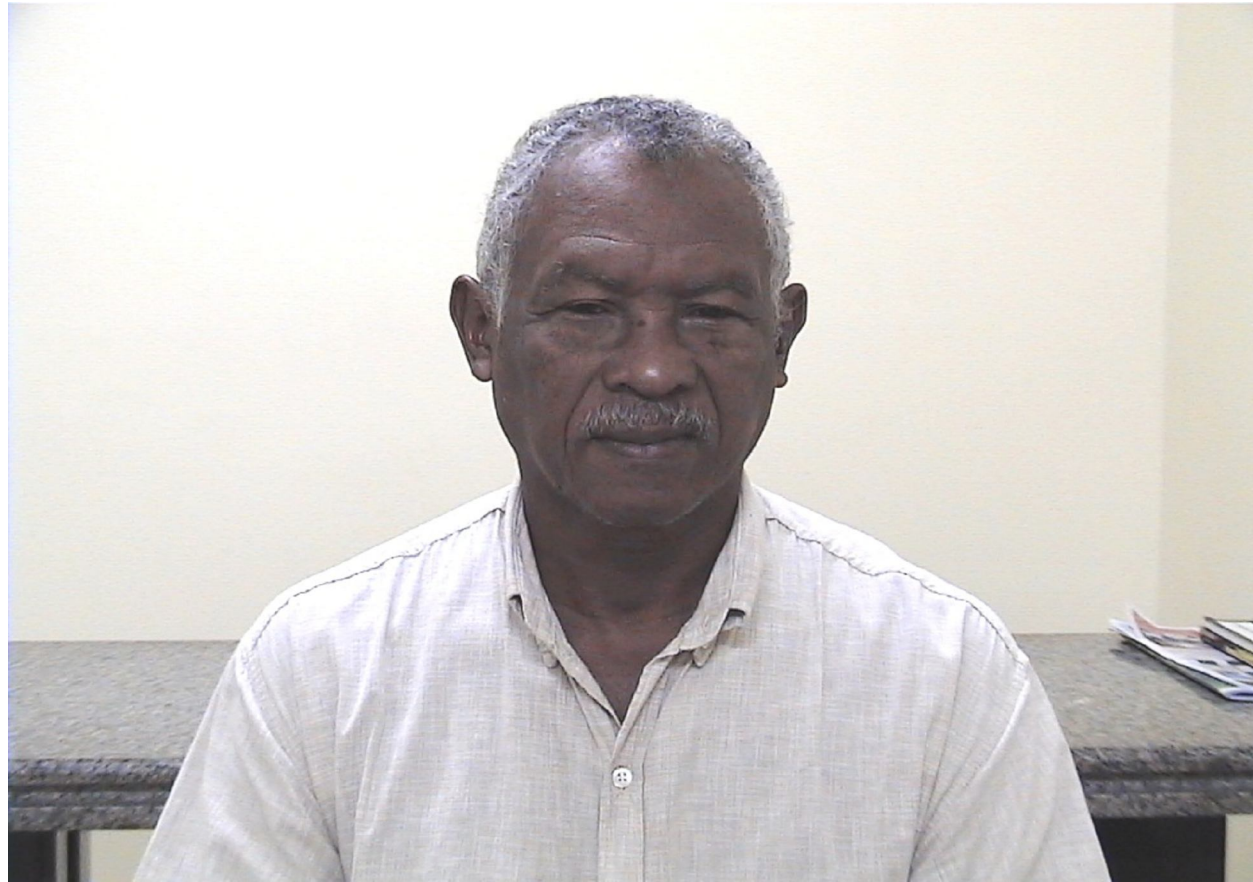
Ivanir dos Santos

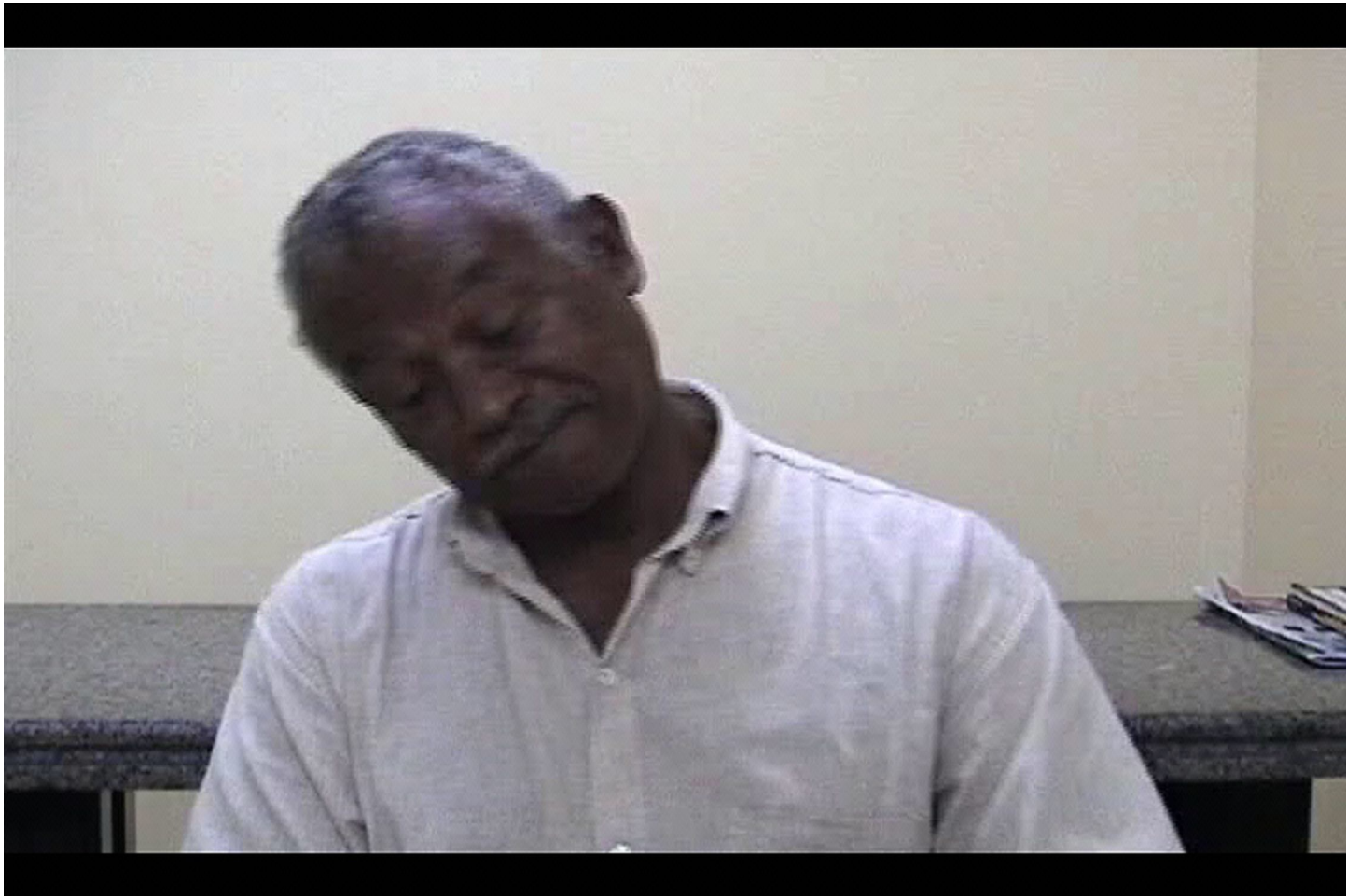


A experiência de Ivanir dos Santos

- “Quando estou viajando, o cara fala comigo em inglês, porque acha que eu sou estrangeiro. No avião, ele não acha que eu posso ser brasileiro. Então eu acho que isso é muito vergonhoso.”

Justo Evangelista





A experiência de Justo Evangelista

“Eu cheguei em lugar, em Chapadinha, tinha um deputado lá, o Wagner Pessoa. Era um festejo, tinha um leilão, e eu estava em pé, atrás desse deputado, no meio de muita gente. O cara que estava gritando no leilão me conhecia e disse: ‘Agora, para gritar o leilão tem um deputado e tem um vereador.’ Ele olhou para trás, passou a vista por cima de mim assim, e nunca me enxergou. Porque era um negro. Ele nem imaginava que eu era vereador, porque não parecia mesmo vereador...”

Verena Alberti
verena.alberti@fgv.br
www.fgv.br/cpdoc